

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Daniel Cerqueira Baiardi

**Conhecimento, Evolução e Complexidade na Filosofia
Sintética de Herbert Spencer**

**SÃO PAULO
2008**

Daniel Cerqueira Baiardi

**Conhecimento, Evolução e Complexidade na Filosofia
Sintética de Herbert Spencer**

Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Mestre em Filosofia sob a orientação do Prof. Dr. Osvaldo Pessoa Jr.

São Paulo
2008

“Vemo-los moverem-se assim como, em mecânica, vemos massas e sistemas, ou como, no mar, vemos pedras e anêmonas. Percebemos multidões de homens, de forças móveis, flutuando em seu meio e em seus sentimentos”.

Marcel Mauss

Agradecimentos

Muito especialmente ao meu orientador, Professor Osvaldo Frota Pessoa Jr., por sua abnegada dedicação e espirituosa companhia durante todo o trajeto percorrido nesta pesquisa.

Aos membros da banca, pela gentileza de aceitarem esta função e pela superior atenção com que a desempenharam.

Aos funcionários do Departamento de Filosofia, por sua cordialidade e atenção.

Aos meus estimados pais, Amílcar e Stella, pelo apoio incondicional e motivação constante.

RESUMO

BAIARDI, D. C. Conhecimento, Evolução e Complexidade na Filosofia Sintética de Herbert Spencer. 2008. 146 f. Dissertação – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de Filosofia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

Esta dissertação é um estudo da doutrina evolucionária do gradual desenvolvimento da mente de Herbert Spencer, em especial como aparece na terceira parte de seus *Principles of Psychology: General Synthesis* (1855). Atenção é dada aos princípios epistemológicos basilares do seu sistema da *Filosofia Sintética*, assim como os conceitos de complexidade, estrutura, função e teleologia, em sua concepção evolucionista pré-darwiniana. Examinam-se também alguns debates em que se envolveu Spencer nesse período vitoriano.

Palavras-chave: Conhecimento, Evolução, Epistemologia, Complexidade, Teleologia, Herbert Spencer, Filosofia Sintética.

ABSTRACT

BAIARDI, D. C. Knowledge, Evolution and Complexity in Herbert Spencer's Synthetic Philosophy. 2008. 146 f. Thesis (Master Degree) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de Filosofia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

This thesis is a study of the evolutionary doctrine of gradual development of the mind of Herbert Spencer, especially as it appears in the third part of his *Principles of Psychology: General Synthesis* (1855). The basic epistemological principles of his *Synthetic Philosophy* are studied, as well as the concepts of complexity, structure, function and teleology, in his pre-Darwinian evolutionary conception. Some of his debates in this Victorian era are also examined.

Key-words: Knowledge, Evolution, Epistemology, Complexity, Teleology, Herbert Spencer, Synthetic Philosophy.

SUMÁRIO

RESUMO.....	5
ABSTRACT.....	6
INTRODUÇÃO.....	9
CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO SPENCERIANO.....	10
1. VIDA E OBRA DE HERBERT SPENCER.....	10
2. A FILOSOFIA SINTÉTICA.....	15
3. OS CONCEITOS ONTOLÓGICOS DE ORGANISMO E DE AMBIENTE.....	22
4. O POSTULADO UNIVERSAL.....	24
CAPÍTULO 2 - CIRCUNSTÂNCIAS HISTÓRICAS.....	31
1. A CRÍTICA AO IDEALISMO.....	31
2. SPENCER E O POSITIVISMO.....	34
3. FRENOLOGIA E ASSOCIACIONISMO.....	36
4. A INFLUÊNCIA CONTINENTAL: O ILUMINISMO E O ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO.....	40
5. A INFLUÊNCIA DA ECONOMIA CLÁSSICA	45
6. OS CONCEITOS DE ESTRUTURA E DE FUNÇÃO.....	48
7. O EVOLUCIONISMO.....	53
CAPÍTULO 3 – ANÁLISE DA TERCEIRA PARTE DOS <i>PRINCIPLES OF PSYCHOLOGY: “General Synthesis”</i>.....	65
1. MÉTODO.....	67
2. DEFINIÇÃO DO FENÔMENO VITAL.....	71
3. A CORRESPONDÊNCIA ENTRE A VIDA E SUAS CIRCUNSTÂNCIAS.....	75
4. A CORRESPONDÊNCIA ENQUANTO HOMOGÊNEA E HETEROGÊNEA.....	85
5. A CORRESPONDÊNCIA ENQUANTO EXTENDIDA NO ESPAÇO E NO TEMPO.....	88
6. A CORRESPONDÊNCIA ENQUANTO INCREMENTO EM ESPECIALIDADE, GENERALIDADE E COMPLEXIDADE.....	94
7. A DOUTRINA DA COORDENAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIAS.....	107
8. A CORRESPONDÊNCIA NA SUA TOTALIDADE.....	112
CAPÍTULO 4 - SÍNTESE CONCEITUAL DOS <i>PRINCIPLES OF PSYCHOLOGY</i>.....	115
1. A TEORIA DO CONHECIMENTO DE HERBERT SPENCER	115
2. JUÍZOS DE VALOR NO SISTEMA SPENCERIANO.....	120
3. A CRÍTICA DE W. JAMES À DEFINIÇÃO SPENCERIANA DE MENTE.....	122
4. SPENCER E A VISÃO TELEOLÓGICA DE CHAMBERS.....	126
5. TELEOLOGIA.....	128
6. TELEONOMIA, TELEOLOGIA CÓSMICA E ESTADOS PREFERIDOS.....	132
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	138
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	141

ABREVIACÕES

PP – Principles of Psychology

INTRODUÇÃO

A presente dissertação visa acompanhar a aplicação do conceito biológico de evolução por Herbert Spencer ao desenvolvimento das faculdades do entendimento e de suas estruturas correlatas. Tal desenvolvimento é tomado enquanto um processo histórico, no sentido que procura lançar luz sobre o objeto através de sua gênese e de sua evolução. Neste percurso, Spencer ansiou por oferecer uma explicação para a existência das faculdades que se encontravam *a priori* no entendimento. Concentrar-se-á atenção especial na análise dos *Principles of Psychology* (1855).

O capítulo 1 empreende uma breve reconstituição da obra de Herbert Spencer, atendo-se aos fatos de maior relevância para a compreensão do desenvolvimento de alguns elementos utilizados na composição de sua doutrina. O capítulo 2 reúne as idéias que mais influenciaram Spencer na construção do seu sistema da *Filosofia Sintética*. Realizamos neste capítulo uma abordagem histórica, com a finalidade de produzir uma apreciação epistemológica da construção do seu sistema da *Filosofia Sintética*.

O Capítulo 3 analisa a terceira parte de *Principles of Psychology* (1855) de Herbert Spencer, e tem por pretensão demonstrar como operam os conceitos de evolução, estrutura e função em sua investigação do entendimento humano, tanto no seu desenvolvimento como na evolução do sistema nervoso e sensorial. O Capítulo 4 sintetiza o conjunto axiomático da teoria do conhecimento de Spencer, assim como as principais implicações para a sua teoria do conhecimento.

Capítulo 1: Introdução ao Pensamento de Herbert Spencer

Empreender-se-á nas próximas páginas uma breve reconstituição da trajetória intelectual de Herbert Spencer, atendo-se aos fatos de maior relevância para a compreensão do desenvolvimento de alguns elementos utilizados na composição de sua doutrina. No intuito de esclarecer seus principais pressupostos, também será exposto o conjunto axiomático de seu sistema da *Filosofia Sintética*, apresentando suas entidades ontológicas fundamentais, seguidas pelo princípio metodológico que Spencer denominou como *Postulado Universal*.

1.1: Vida e Obra de Herbert Spencer

De brilhante engenheiro a filósofo, Herbert Spencer (1820-1903) produziu uma extensa e diversificada obra que desfrutou de grande sucesso no final do séc. XIX. Mas, em parte devido à independência de sua filosofia, acabou por se isolar intelectualmente cada vez mais com o passar dos anos. O nome de Herbert Spencer fica na História da Filosofia, ainda que no testemunho de poucos autores, intimamente ligado ao que ficou conhecido como *darwinismo social*, que por sua vez é considerado por muitos como uma justificativa científica para alguns dos horrores produzidos por estados autoritários durante o séc. XX. A leitura da obra de Spencer demonstra que esta associação entre suas idéias e, por exemplo, o extermínio de minorias pelo nazismo, é uma associação errônea. O próprio Spencer ficava espantado com muitas aplicações das leis da evolução à sociedade, aplicações estas que eram elaboradas por seus contemporâneos. Spencer alertara sobre o fato de que o conceito de evolução funciona como uma armadilha, possibilitando gerar as mais equivocadas interpretações. Antes da publicação de *Principles of Psychology* (1855), Spencer já havia divulgado sua concepção particular do processo evolutivo em “The Development Hypothesis” (1852), refinando-a em

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

